

Os Sete Cabeludos

Roberto Carlos

Tudo começou quando Lili foi à esquina
E a turma de outra rua
Se empolgou com a menina

Lili, meio sem jeito
Sorriu alegremente
Mas viu que os olhares
Eram bem diferentes

Um cara esquisito
Seu braço segurou
E um beijo da Lili, o atrevido roubou

Vinha o meu carro
Em doida disparada
Com sete cabeludos
Pra topar qualquer parada

Foi quando, de repente
A cena eu avistei
E o freio do carango
Bruscamente eu pisei

Sem mesmo abrir as portas
E sem botar as mãos
Pulamos todos os sete
Para entrar em ação

Brigamos muito tempo
Rasgamos nossa roupa
Fugimos da polícia
Que já vinha feito louca

Porém, maldita a hora
Que eu fui olhar pra trás
A cena que eu vi
Não esqueço nunca mais

Lili toda contente
Na esquina conversava
Com o cara esquisito
Que há pouco lhe beijava

Estava indiferente
Àquela confusão
Lili era bonita
Mas não tinha coração

Então, juramos todos os sete
Palavra de rapaz
Que por garota alguma
Não brigamos nunca mais
Que por garota alguma
Não brigamos nunca mais

Brigamos muito tempo
Rasgamos nossa roupa

Fugimos da polícia
Que já vinha feito louca

Porém, maldita a hora
Que eu fui olhar pra trás
A cena que eu vi
Não esqueço nunca mais

Lili toda contente
Na esquina conversava
Com o cara esquisito
Que há pouco lhe beijava

Estava indiferente
Àquela confusão
Lili era bonita
Mas não tinha coração

Então, juramos todos os sete
Palavra de rapaz
Que por garota alguma
Não brigamos nunca mais

Que por garota alguma
Não brigamos nunca mais
Que por garota alguma
Não brigamos nunca mais, ô

Que por garota alguma
Não brigamos nunca mais
Que por garota alguma
Não brigamos nunca mais